



CONTROLA

Pós-Eleições 2024

Produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

Vandalismo, violência, tiroteios e mortes marcam o Natal de 2024

No contexto dos protestos contra resultados eleitorais, publicados na última segunda-feira, episódios de violência, saques e vandalização de fábricas, lojas e transportes marcaram o dia 25 de Dezembro, data em que se celebra o Natal, em grande parte do país, tornando-o num dia tenso e imprevisível.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

MAPUTO

- Em áreas como Benfica, Polana Caniço e Machava, a violência foi evidente, com tiroteios em vários locais, como na Av. de Moçambique e na linha férrea de Machava, e vandalismo em estabelecimentos comerciais, incluindo o supermercado Intaka e o Shoprite em Magoanine;
- Em várias áreas, como Campoane, Mozal e Malhampsene, os moradores estão sendo ameaçados por grupos que tentam invadir suas casas, e a insegurança permanece em níveis alarmantes. A comunidade está em estado de alerta, com relatos de furtos e roubos acontecendo durante a noite, agravando ainda mais a sensação de pânico na região;
- A situação na estrada N4 também é caótica, com barricadas e militares impedindo a passagem de veículos. A violência se espalhou para a zona de Cumbeza, onde a portagem foi completamente destruída, e para os bairros da Matola, como T-3, onde um supermercado foi saqueado e várias lojas arrombadas;
- A tensão se estendeu até a cadeia central da Machava, onde, segundo relatos, ocorreu uma rebelião que resultou na fuga de prisioneiros e em disparos dentro do complexo penitenciário. A comunidade ao redor está em alerta, e a situação permanece incerta, com especulações sobre a possível fuga de prisioneiros de segurança máxima.
- Em diferentes bairros assistiu-se o saque de estabelecimentos, nesta noite, um grupo invadiu a Fábrica MEREC, onde saquearam todos os produtos lá existentes e colocaram fogo no estabelecimento;

ZAMBÉZIA

- Em Milange, a localidade de Dulanha foi completamente tomada por destruição, com infraestruturas reduzidas as cinzas após uma série de ataques.

NAMPULA

- No distrito de Mecuburi, os manifestantes promoveram um violento ato de vandalismo e saque, destruindo e levando diversos produtos de estabelecimentos comerciais, como eletrodomésticos, alimentos, bebidas e outros itens. O ato resultou em grandes prejuízos para os comerciantes locais, afetando negativamente a economia do distrito;
- Ainda em Mecuburi, manifestantes ao movimento Naparamas, se dirigiram ao comando policial do distrito, armados com objectos contundentes, com o objectivo de destruir o estabelecimento e libertar os prisioneiros. Durante a abordagem, um agente da polícia foi ferido a tiros. Em seguida, os manifestantes queimaram bens materiais e, logo depois, invadiram a casa do primeiro secretário, onde vandalizaram e incendiaram a residência. Na manhã de Natal, a cidade de Mecubúri estava deserta, com as ruas praticamente vazias e apenas algumas viaturas privadas circulando, criando uma atmosfera fantasmagórica e de medo, que refletia a crescente insegurança na região.
- A vila sede de Moma foi palco de manifestações violentas, com um confronto que obrigou a intervenção da UIR (Unidade de Intervenção Rápida). O episódio resultou em vandalismo em uma grande loja de alimentos, essencial para a região, causando a morte de 8 pessoas e deixando 16 feridos.

SOFALA

- Em Bândua, no Distrito do Búzi, manifestantes invadiram uma loja na tarde de ontem (24), incendiando barracas do mercado local.

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas



Iniciativa:

